



*O Evangelho*  
***Redivivo***



Federação  
Espírita  
Brasileira



Facilitadoras: Elzi Nascimento  
Elzita Melo Quinta



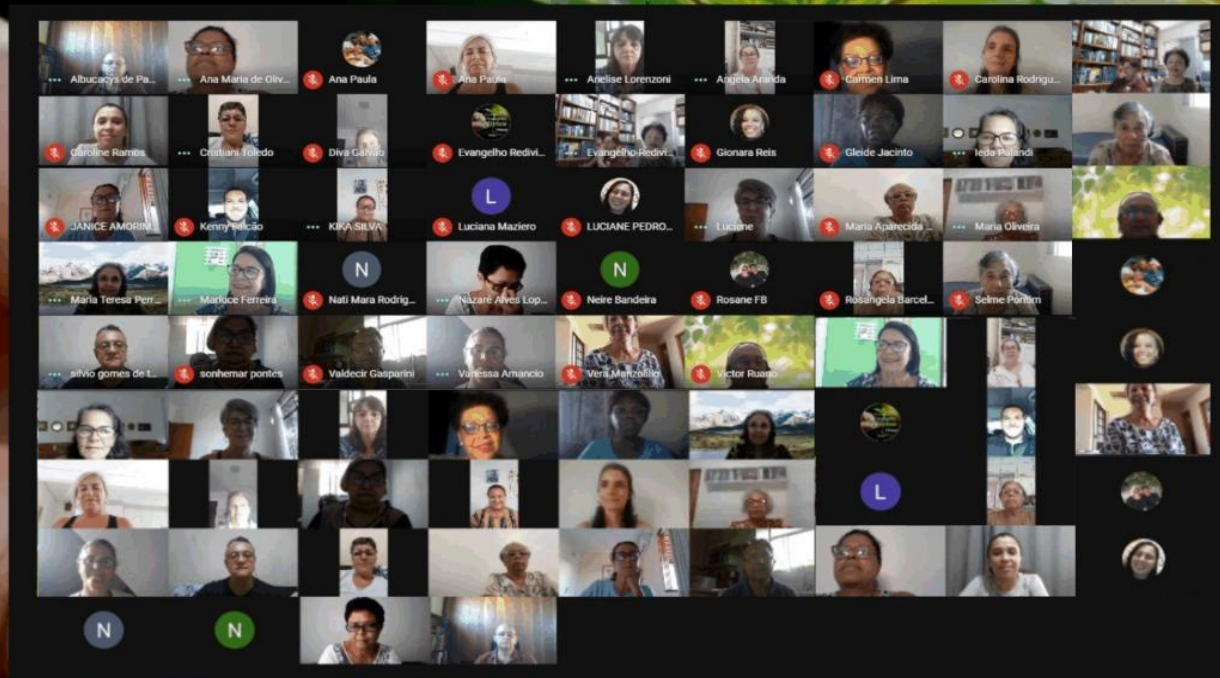


**Federação  
Espírita  
Brasileira**





# O Evangelho Redivivo



Registro Turma 01:  
Início em 03 de fevereiro de 2021.





# Reflexão







\*Medalha de bronze na premiação americana (2015)



## Jesus para o homem

“E achado em forma como homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.” – Paulo. (Filipenses, 2:8.)



O Mestre desceu para servir,  
Do esplendor à escuridão...  
Da alvorada eterna à noite plena...  
Das estrelas à manjedoura...  
Do infinito à limitação...  
Da glória à carpintaria...  
Da grandeza à abnegação...

Da divindade dos anjos à miséria dos homens...  
Da companhia de gênios sublimes à convivência dos  
pecadores...  
De governador do mundo a servo de todos...  
De credor magnânimo a escravo...  
De benfeitor a perseguido...  
De salvador a desamparado...  
De emissário do amor a vítima do ódio...  
De redentor dos séculos a prisioneiro das sombras...





De celeste pastor a ovelha oprimida...  
De poderoso trono à cruz do martírio...  
Do verbo santificante ao angustiado silêncio...  
De advogado das criaturas a réu sem defesa...  
Dos braços dos amigos ao contacto de ladrões...  
De doador da vida eterna a sentenciado no vale da morte...  
Humilhou-se e apagou-se para que o homem se eleve e brilhe  
para sempre!  
Oh! Senhor, que não fizeste por nós, a fim de aprendermos o  
caminho da Gloriosa Ressurreição no Reino?



*Prece*



**Apresente-se!**

1. **Nome**
2. **Centro Espírita/função**
3. **Cidade/Estado/País**



**Sua presença é muito bem vinda!!**  
**O Evangelho Redivivo , Turma-1.**



*Jesus guia e modelo da humanidade!*

*Como o seu coração  
percebe esta afirmativa?*



Preparando – nos...





Jesus e a Doutrina Espírita na minha ótica?

# O EVANGELHO REDIVIVO

## Tema 4.1.1

JESUS CRISTO, GUIA E MODELO DA HUMANIDADE TERRESTRE



## 4.1.1- Jesus Guia e Modelo da Humanidade Terrestre

Interpretações impostas

Concílios e consequências

A mentalidade cristã

O caráter renovador da mensagem

Os profetas e a manjedoura

A renovação, os princípios e a transição





# O EVANGELHO REDIVIVO

## Tema 4.1.1

### 4.1.1 JESUS, GUIA E MODELO DA HUMANIDADE TERRESTRE





É de fundamental importância para todos nós cristãos adquirirmos maiores esclarecimentos a respeito do governador espiritual da Terra (...)

O primeiro passo é libertar-nos de certas figuras teológicas, impostas por interpretações equivocadas, entre as quais destacamos a que, talvez, seja a mais grave: a de que Jesus seria o próprio Deus.



Trata-se de interpretação que não tem nenhum embasamento no Evangelho, que foi imposta por decisão de um concílio da Igreja Católica, o Quarto Concílio de Latrão (ou 12º Concílio Ecumênico da Igreja), realizado em Roma, na igreja São João de Latrão, em 1215. Por meio de proclamações desse concílio foi definido que Deus está consubstanciado em três pessoas, expressões ou hipóstases: o Pai, o Filho (Jesus Cristo) e o Espírito Santo.





### Tema 4.1.1



1. Concílios do Primeiro Milênio: Niceia I (325), Constantinopla I (381), Éfeso (431), Calcedônia (451), Constantinopla II (553), Constantinopla III (680-681), Niceia II (787), Constantinopla IV (869-870).

- *divindade e humanidade de Jesus,*
- *o mistério da Trindade,*
- *a relação de Maria e Jesus;*
- *o culto aos santos (Niceia II)*
- *a estrutura da interna da Igreja (Constantinopla IV).*

### Tema 4.1.1



2. Concílios Medievais: Latrão I (1123), Latrão II (1139), Latrão III (1179), Latrão IV (1215), Lyon I (1245), Lyon II (1274), Vienne (1311-1312).
- ✓ auge do poder do papado – mão de ferro: monarquia papal
  - ✓ fortalecimento da hierarquia eclesiástica.
  - ✓ organização da Igreja
  - ✓ controle das estruturas internas.



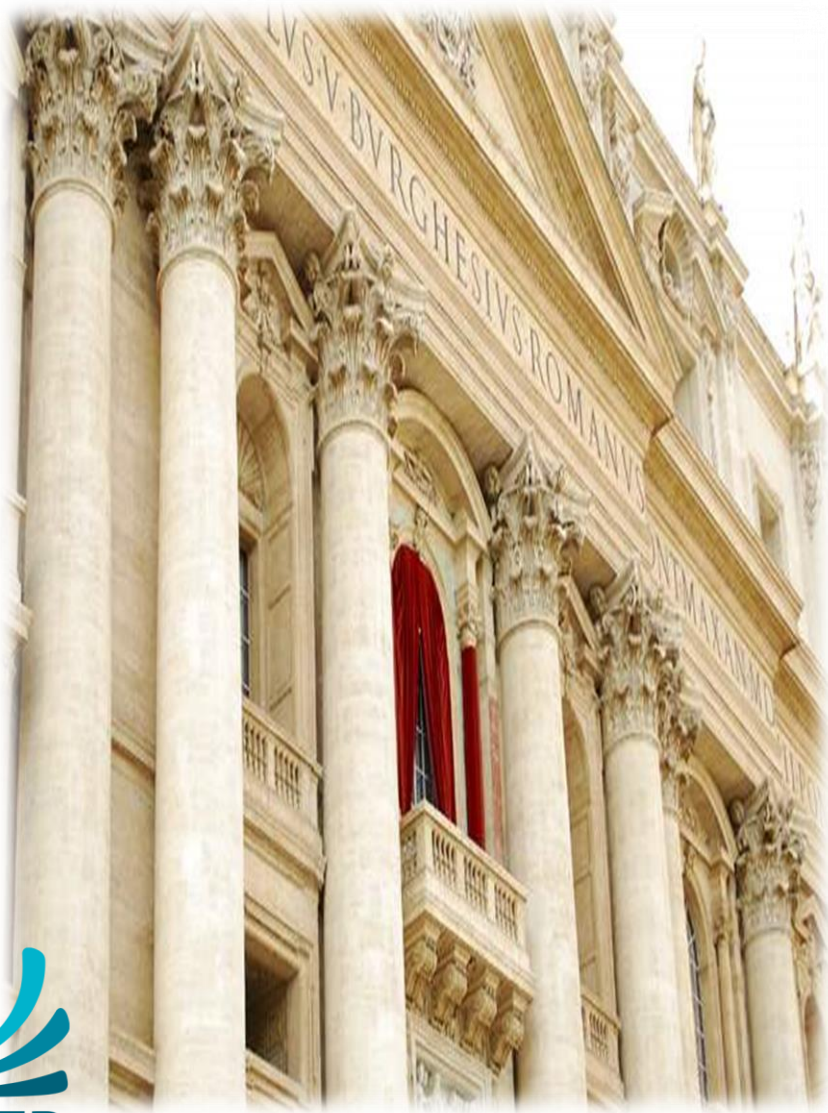
### Tema 4.1.1



3. Concílios da Reforma: Constança (1414-1418), Basileia-Ferrara-Florença-Roma (1431-1445), Latrão V (1512-1517), Trento (1545-1548/1551-1552/1562-1563).
- o surgimento de conflitos sobre a autoridade papal
  - começo do movimento protestante
  - poder dos concílios X autoridade do Papa
  - Esta questão foi chamada de Conciliarismo.



### Tema 4.1.1



4. Concílios da Idade Moderna: Vaticano I (1869-1870), Vaticano II (1962-1965).
- Vaticano I: papa Pio IX - num mundo marcado pela mudança e democratização das instituições, definir a infalibilidade papal.
  - Vaticano II: o último mais recente concílio
  - João XXIII resolveu “arejar” a Igreja
  - provocou a maior revolução que a Igreja já conheceu na sua história
  - Isolada do mundo( distante do Evangelho de Jesus) a Igreja, pelo Vaticano II, se viu obrigada a reorganizar sua vida e recuperar o diálogo com a sociedade circundante

A construção da mentalidade cristã sofreu sério agravo ante a imposição de dogmas, rituais e manifestações de culto externo, deixando para planos secundários o esforço de melhoria moral ensinado pelo Cristo, ainda que, enfatizamos, em todas as épocas a Humanidade tenha sido amparada por valorosos cristãos, renascidos com a missão de restaurar o Evangelho de Jesus. Um exemplo notável foi Francisco de Assis (Giovanni di Pietro di Bernardone, nascido em Assis, Itália, em 5 de julho de 1182 e falecido em 3 de outubro de 1226, também em Assis) o qual, segundo Dante Alighieri (Florença, 21/05/1265–Ravena, 13 ou 14/09/1321), foi *“uma luz que brilhou sobre o mundo.”*<sup>214</sup>





“[...] O Antigo Testamento é o alicerce da Revelação Divina. O Evangelho é o edifício da redenção das almas., (...) desdobrando as edificações do Divino Mestre no terreno definitivo do Espírito.

A chegada de Jesus ao planeta como o Emissário Divino, previsto pelos profetas do Antigo Testamento, entre eles Isaías (9:1 a 6), indica: “A manjedoura assinalava o ponto inicial da lição salvadora do Cristo, como a dizer que a humildade representava a chave de todas as virtudes. Começava a era definitiva da maioridade espiritual da Humanidade terrestre, uma vez que Jesus, com a sua exemplificação divina, entregaria o código da fraternidade e do amor a todos os corações



## O caráter renovador da mensagem

[...] Cristo vinha trazer ao mundo os fundamentos eternos da verdade e do amor. Sua palavra, mansa e generosa, reunia todos os infortunados e todos os pecadores (...) Combateu pacificamente todas as violências oficiais do Judaísmo, renovando a Lei Antiga com a doutrina do esclarecimento, da tolerância e do perdão (...) Sua palavra profunda, enérgica e misericordiosa, refundiu todas as filosofias, aclarou o caminho das ciências e já teria irmanado todas as religiões da Terra, se a impiedade dos homens não fizesse valer o peso da iniquidade na balança da redenção.



A renovação, os princípios e a transição



Que Jesus é o Divino Governador do planeta não podemos duvidar. O que fará Ele do mundo redimido ainda não sabemos, porque ao soldado humílimo são defesos os planos do General.

A Boa-Nova, todavia, é muito clara, quanto à primeira plataforma do Mestre dos mestres. Ele não apresentava títulos de reformador dos hábitos políticos, viciados pelas más inclinações de governadores e governados de todos os tempos. Anunciou-nos a celeste revelação que Ele viria salvar-nos de nossos próprios pecados, libertar-nos da cadeia de nossos próprios erros, afastando-nos do egoísmo e do orgulho que ainda legislam para o nosso mundo consciencial.

O reino individual que puder aceitar o serviço liberatório do Salvador encontrará a vida nova





**Para sentir e vivenciar o conhecimento**





Como você percebe as ações de Jesus nestes tempos de transição?

*Pauta para o próximo  
estudo!*



Hoje: Levaremos reflexões sobre  
o Guia Real e a grande transição!



# Prece





*Até a próxima!*  
*Obrigada pela atenção!*

